

PRODUÇÃO DE MATÉRIA SECA DE MILHO SOB DOIS NÍVEIS DE
ADUBAÇÃO DE PLANTIO, QUATRO NÍVEIS DE N EM
COBERTURA E TRÊS DENSIDADES DE SEMEADURA

SILVA, A.F.*

115

A conservação de gramíneas sob a forma de silagem constitui prática essencial na exploração racional da pecuária leiteira. Devido à sua produtividade, e principalmente sua qualidade, o milho é a gramínea mais utilizada na ensilagem. Objetivando verificar a produção de matéria seca total de milho, instalou-se em 1981, no Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo, em Sete Lagoas, MG, um experimento onde foram testadas 3 densidades de semeadura (4, 6 e 8 sementes por metro linear) sob 4 níveis de Nitrogênio em cobertura (0, 100, 200 e 300 Kg/ha de sulfato de amônio) na presença (400 Kg/ha da formulação básica 4-14-8 de N, P_2O_5 e K_2O , respectivamente) e ausência de adubação de plantio, na cultivar BR 126. Utilizou-se como delineamento experimental, blocos casualizados com parcela subdividida em duas repetições. Os níveis de adubação de plantio constituíram as parcelas e as combinações de densidade e Nitrogênio em cobertura, as subparcelas (fatorial 3 x 4). O espaçamento entre as linhas foi fixado em 1,0 m. No ano agrícola 1981/82, a distribuição de chuvas foi irregular durante todo o ciclo do experimento, o que provavelmente contribuiu para que somente se constatasse efeito linear significativo da densidade de semeadura, na ausência de adubação de plantio. As produções de matéria seca total foram de 7,26; 9,40 e 10,47 t/ha nas densidades 1, 2 e 3, respectivamente. Nas condições do experimento, não houve efeito significativo da adubação nitrogenada, bem como das interações, na ausência ou presença da adubação de plantio.

*Pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo-EMBRAPA
Caixa Postal, 151
35700 - Sete Lagoas, M.G.